

Rosa Cruz Macedo

Produto Técnico Tecnológico

Sequência didática sobre o
PROGRAMA SAÚDE
NA ESCOLA

Rosa Cruz Macedo

Produto Técnico Tecnológico

Sequência didática sobre o
**PROGRAMA SAÚDE
NA ESCOLA**

Ficha Editorial

Autoria
Rosa Cruz Macedo

Projeto editorial e diagramação
Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota
Hemerson Soares da Silva

Distribuição
**Livre e gratuita, preservando-se
os direitos autorais**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
UNILEÃO - Centro Universitário
Sistema de Bibliotecas Acadêmicas - BIA
Ficha catalográfica elaborada pelo BIA/UNILEÃO, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M141m Macedo, Rosa Cruz

Sequência didática sobre o programa saúde na escola. / Rosa Cruz Macedo - Juazeiro do Norte, 2024.

32 f.: il. color.

Orientação: Prof. Dr. Francisco Francinete Leite Júnior

Produto Técnico Tecnólogo (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2024.

1. Sequência didática. 2. Saúde na escola. 3. Política intersectorial.
I. Júnior, Francisco Francinete Leite, Orient. II. Título.

CDD 610.7



O trabalho **Sequência Didática sobre o Programa Saúde na Escola Produto educacional tecnológico** de Rosa Cruz Macedo está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



Sumário

Apresentação	5
Lista de siglas.....	11
Resumo	12
Orientações iniciais.....	14
Oficinas educativas: Conteúdo programático	16
Considerações finais.....	28
Referências.....	30



Apresentação

Caros (as) Professores, alunos(as), gestores(as), pais e comunidade escolar em geral, este material é oriundo da pesquisa intitulada: **O Programa Saúde na Escola no Município de Juazeiro do Norte-CE no período de 2020-2024: conhecimento, intersetorialidade e a relação saúde e educação**, apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Trata-se de um recurso didático para facilitar a efetivação de uma política intersetorial de educação e saúde para promoção da saúde, da cidadania, a articulação de saberes e a participação da comunidade escolar para tratar de saúde e educação de forma integral. Este Produto Técnico Tecnológico elaborado pela autora da pesquisa, se apresenta em forma de sequência didática. Esta Sequência Didática sobre o PSE, é disponibilizada para o ensino e aprendizagem, que apoiem a construção de sociedades mais inclusivas, aber-

tas, participativas e com maior qualidade educacional.

A construção desta sequência didática teve como base o processo de planejamento e elaboração de quatro aulas/encontros sobre o Programa Saúde na escola, pensada para Professores,

Gestores e alunos das escolas estaduais de educação profissional, existentes no município de Juazeiro do Norte-CE. As oficinas poderão ser realizadas com a utilização de meto-



dologias ativas, buscando enfatizar os aprendentes como protagonistas no processo, além de trabalhar com temas relevantes de acordo com a realidade do cotidiano dos participantes, através de textos, debates, vídeos e estudos de casos. A metodologia usada para elaboração das oficinas baseou-se linha participativa-construtivista. Partindo do princípio que o conhecimento é uma construção, oferecendo ao professor e ao aluno uma possibilidade maior de autonomia de raciocínio e que, conseqüentemente, leva

a uma autonomia de ação, isto é, onde a pessoa é capaz de construir o próprio conhecimento, tornando-se mais capacitada para entender e interpretar a realidade e a fazer intervenções no mundo em que vive. Nesse sentido, o professor deve partir sempre do conhecimento que o aluno já possui sobre o assunto e ir preenchendo as lacunas nas informações.

Será feita uma abordagem geral sobre a Sequência Didática e sua temática e em seguida a descrição das oficinas para serem realizadas de acordo com programação da escola.

Sabe-se que a Sequência Didática é uma metodologia de ensino pautada na organização do conteúdo a partir de uma lógica estruturada de conhecimentos que se inicia com o diagnóstico do que os aprendentes conhecem acerca do assunto; segue pelo desenvolvimento do tema através de módulos ou oficinas,



e culmina em uma atividade final que sistematiza todo o caminho traçado na construção do conhecimento (Souza, 2019). Na sequência didática as atividades deverão ser articuladas e organizadas de forma sistemática, em torno de uma problematização central, neste caso, a promoção da saúde e a qualidade de vida do aluno e da comunidade em geral. Seu objetivo é contribuir de forma significativa para o desenvolvimento profissional do professor, podendo promover inovação de suas práticas em sala de aula e otimizar o processo de ensino e aprendizagem sobre a temática em questão.

Sabendo que as discussões sobre o Programa Saúde na Escola são permeadas por realidades distintas e complexas, é de fundamental importância adaptar este material para cada realidade, pois entendemos que cada unidade escolar tem suas especificidades e que devem ser consideradas nos processos de ensino-aprendizagem. Daí portanto, a partir desta proposta pedagógica tem-se um material que poderá ser utilizado pelos professores para a realização de diversas atividades e para subsidiar formações em temas diversos. A Sequência Didática é definida por Zabala (1998, p. 18), como: “um conjunto de atividades

ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”. Então, se bem aplicada, pode também desempenhar um papel de agente integrador entre as diferentes disciplinas, podendo se tornar um importante mecanismo de socialização dos conhecimentos, no caso sobre o PSE, de modo que em todas as atividades sejam explorados os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Se propõe a colaborar com os docentes de qualquer área do conhecimento e facilitar a compreensão da comunidade escolar acerca do Programa Saúde na Escola, em prol de uma melhor qualidade de vida.



Será útil para aprimorar o conhecimento da comunidade escolar sobre o PSE, bem como, incentivar a efetivação das ações do programa para melhoria do bem-estar dos alunos e subsidiar os professores e gestores para a

implementação do programa. Todas as informações poderão ser replicadas e compartilhadas, sendo permitido que outros copiem, retenham, modifiquem e distribuam livremente todo o conteúdo, podendo também ser utilizado pelas secretarias estaduais e municipais de educação e de saúde. Portanto, é permitida a reprodução parcial ou total deste Produto – Sequência Didática sobre o PSE, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da autora.

Espera-se que a escola possa usufruir desse material para planejar, organizar e estruturar o PSE e principalmente que aconteça a formação integral do aluno, a promoção da saúde e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida para todos.

Lista de siglas

EEEP	Escola Estadual de Educação Profissional
PS	Promoção de Saúde
SD	Sequência Didática
PSE	Programa Saúde na Escola

Resumo

A educação é considerada um dos principais determinantes para a saúde, visto que contribui para o empoderamento dos sujeitos, promovendo seu desenvolvimento pessoal e social e, conseqüentemente, como um instrumento de transformação social. Daí, portanto, a importância da aproximação e da atuação conjunta dos setores educação e saúde, com a participação ativa de estudantes, professores e familiares, com a promoção de ações concretas na abordagem das vulnerabilidades e condicionantes sociais do processo saúde-doença se faz necessário. A promoção da saúde precisa ser vista como um processo de educação permanente de todos os envolvidos para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle deste processo. Considerando a importância do aprimoramento de saberes, a Sequência Didática sobre o PSE é de grande relevância para discussões sobre a promoção da saúde, haja vista que os professores desenvolvem importantes ações sobre a saúde de forma geral. E este produto tem como um dos objetivos elaborar ferramentas para a utilização em atividades sobre o Programa Saúde na Escola para os professores. Além de ser

elaborado a partir de pesquisa realizada com profissionais da Educação sobre a temática em questão. A metodologia utilizada na pesquisa foi de base qualitativa, cujo lócus foram as Escolas Estaduais de Educação Profissional, em Juazeiro do Norte-CE. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram entrevistas semiestruturadas para analisar as repercussões do PSE nas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) do município de Juazeiro do Norte-CE, no período de 2020 a 2024. A proposta da discussão sobre a relação de educação e saúde com foco na promoção da saúde a partir do Programa Saúde na Escola, através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, mostrou-se essencial para proporcionar um aprendizado significativo e conectado com as vivências da comunidade escolar. Como resultado surgiu a publicação deste produto que consiste em uma sequência didática sobre o Programa Saúde na Escola. A intenção é tornar o processo de ensino e aprendizagem mais prazeroso tanto para os professores, quanto para o alunos, por meio de atividades diversas que levem à reflexão sobre seu papel, tornando-os cidadãos críticos e participativos, capazes de intervir na sua realidade e na sociedade em geral.

Palavras-chave: Educação e Saúde. Promoção de Saúde. Programa Saúde na Escola.

Orientações iniciais

A Sequência Didática sobre o PSE é apresentada às escolas como recurso didático, pensada desde o início do desenvolvimento da pesquisa, considerada relevante para implementação do Programa Saúde na Escola. O planejamento e a elaboração de uma SD é um desafio, demanda tempo para estudar, pesquisar e contextualizar os conteúdos. De acordo com Lima (2018), esse conjunto de atividades, estratégias e intervenções devem ser elaborados etapa por etapa pelo docente para que o entendimento do tema proposto seja alcançado pelos discentes.

É um material de aprendizado, ensino e pesquisa de domínio público com direitos autorais liberados, que permitem acesso, reutilização sem custo, adaptação e redistribuição gratuita, que irá contribuir para uma aprendizagem significativa favorecendo a mudança e a compreensão acerca da relação existente entre saúde e educação.

Está organizada de maneira detalhada para uma apresentação oral e escrita, com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, permitindo aos professores e alunos um acesso progressivo e sistemático sobre o PSE, para construir conhecimentos com os participantes, reunindo vários métodos e técnicas de ensino, modos de proceder (fazer, realizar e executar) e maneiras de agir (praticar, atuar e recriar).

Recomenda-se uma roda de conversa antes de aplicar a SD, para discussão sobre a importância dessa atividade, sobre a temática a ser tratada, a importância do tema para o crescimento individual e coletivo, o que irá influenciar diretamente nas suas práticas cotidianas. Bem como, as metodologias que serão utilizadas durante cada oficina no intuito de se estabelecer vínculo e confiança entre os participantes para o bom aproveitamento.

Dessa forma, a Sequência Didática sobre o PSE é uma ferramenta fundamental e adequada para o momento atual, pois agrega valor pedagógico e didático ao conteúdo ministrado dentro e fora de sala de aula, proporcionando um renovação da prática, trazendo a participação coletiva e por consequência uma aprendizagem significativa.

Oficinas educativas

Conteúdo programático

As Oficinas e suas estratégias de realização são voltadas para professores da educação básica, do ensino médio podendo ser adaptado para todas as modalidades. As temáticas são baseadas pelas sugestões apresentadas nos documentos institucionais do PSE, sugestões a partir das entrevistas realizadas durante a pesquisa e políticas públicas para Promoção da Saúde, dialogadas em uma visão interdisciplinar.

As atividades foram estruturadas tendo por base as metodologias ativas que têm como objetivo promover interatividade, e aprendizagem por meio de estudos baseados em dinâmicas e outras ações já existentes e acrescidas, outras elaboradas, modificadas e aplicadas para adolescentes escolares. É indispensável a compreensão dos conceitos apresentados e debates para desenvolver o pensamento crítico e o protagonismo respeitando a realidade local. Assim, cada oficina é planejada para ser realizada

em 50 minutos (tempo de 1h/aula), seguindo as etapas: introdução, desenvolvimento e encerramento. Fiquem à vontade para adaptar de acordo com os grupos ou realidades apresentadas, para realizar da forma que for mais conveniente para todos, pois o método de ensino escolhido pelo professor faz a diferença na aprendizagem. Aproveite essa edição que está recheada de ideias que valorizam o protagonismo juvenil, bem como diversas formas de promover saúde. **Vamos lá!**



OFICINA 1

PSE: O que é? Para que serve?

OBJETIVO	Compreender o PSE e sua importância para a promoção da saúde, desenvolvendo as habilidades de socialização e compartilhamento.
TEMPO	50 min. Deverá ser informado o tempo para cada atividade;
CONTEÚDO	Conceito e importância do PSE Conceito de Promoção de Saúde (O professor deverá apresentar da forma que achar mais conveniente)

<p>METODOLOGIA</p>	<p>1. Acolhimento e entrosamento para possibilitar o conhecimento e a interação com tema;</p> <p>2. Dinâmica: PALAVRAS ou FRASES</p> <p>Os alunos serão divididos em grupos (cada grupo deverá ter cinco alunos) deverão se manter até o final da aula; Cada grupo receberá três palavras ou frases (sobre o conteúdo da oficina), serão distribuídas através de targetas de forma aleatória para discussão; O professor dar a comanda -qual grupo pergunta (1 pergunta de cada vez), aí vai trocando ... No final o grupo que acertar mais no repasse das informações será premiado; As targetas deverão ser recolhidas e (re)explicadas pelo Professor;</p> <p>3. Vídeo: Programa Saúde na Escola https://www.youtube.com/watch?v=EMaGg4VHKCM</p> <p>“O educador precisa estar atento e ter uma boa percepção do que o vídeo oferece para enriquecer o trabalho pedagógico e principalmente analisar criticamente, enfocando os aspectos positivos e negativos que este enquanto recurso pode contribuir para desenvolver um bom trabalho em sala de aula” (NUNES, 2012, p. 13).</p> <p>4. Debate e questionamentos: apresentado por cada grupo sobre o vídeo apresentado;</p> <p>5. Roda de conversas: cada grupo expõe experiências/vivências com o PSE;</p>
<p>RECURSOS</p>	<p>Recursos áudio-visuais, data-show, caixa de som, microfone, computador. Cartolinas, papel ofício, pinceis, tesouras, papéis impressos;</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>Pela participação de cada aluno nas ações propostas; Pontos fortes e pontos fracos da atividade em grupo;</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p>	<p>Professor/e 6 alunos indicados pelo (a) Professor (a) do Projeto Diretor de Turma.</p>

SUGESTÃO DE LEITURAS

Decreto sobre a institucionalização do PSE

Lei sobre a Promoção de Saúde

Adolescentes promotores de saúde : uma metodologia para capacitação/Secretaria de Políticas de Saúde. -1.ed. -Brasília : Ministério da Saúde, 2000.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007.** Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 6 dez. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm

BRASIL. **Política Nacional de Promoção da Saúde:** PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Adolescentes promotores de saúde: uma metodologia para capacitação/Secretaria de Políticas de Saúde. -1.ed. -Brasília: Ministério da Saúde, 2000. http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/capa_adolescentes.pdf (Recomendado para todas as oficinas)

Link da vídeoaula:

<https://www.youtube.com/watch?v=EMaGg4VHKCM>

Fanpage no Facebook:

<https://www.facebook.com/laticusufcg>

Blog: <http://www.laticusufcg.blogspot.com.br>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCJvYAZ-FOh9BEP5gt6SB4CmA>



OFICINA 2

Vamos fazer? Posso Ajudar?

OBJETIVO	Compartilhar experiências, aproximando os jovens das temáticas relacionadas à saúde, fortalecendo o protagonismo juvenil por meio de atividades e dinâmicas que vão facilitar a realização e mediação de rodas de conversa e discussões gerais. Sugerir de forma didática, orientações essenciais para garantir ações de Protagonismo Juvenil e Educação de Pares. Promover o compartilhamento de ideias, tendo como ponto de partida o que eles sabem e o que podem fazer.
TEMPO	50 min. Deverá ser informado o tempo para cada atividade;
CONTEÚDO	Protagonismo Juvenil Educação de Pares (O professor deverá apresentar da forma que achar mais interessante)



METODOLOGIA

1. Explicação sobre a importância do protagonismo e sobre a educação de pares.

Discussão sobre ações essenciais para garantir a implementação do PSE. Valorizar as diferentes potencialidades, de forma a atender as vulnerabilidades. A coletividade é fundamental para o protagonismo juvenil e educação entre pares.

2. Dinâmica: Do Balão

Os alunos serão divididos em grupos (cada grupo deverá ter seis alunos) deverão se manter até o final da aula; serão distribuídos dois balões para cada grupo contendo palavras sobre ações de protagonismo, deverão **discutir** sobre o que o grupo se dispõe a fazer.

Exemplos de palavras de protagonismo: EMPODERAMENTO – PARTICIPAÇÃO AUTOACEITAÇÃO – CRIATIVIDADE – FORMAS DE EXPRESSÃO AUTODOMÍNIO – REDE DE APOIO – LIDERANÇA MOTIVAÇÃO – RESPONSABILIDADE

3. Vídeo: <https://youtu.be/MBBYlqtH0kQ?si=5tWes5lBZl-mxze9V>

Protagonismo juvenil

[Viviane Manso Castello Branco](#)

Programa Aquela Conversa, da MultiRio/2016

4. Apresentação (em papel madeira) uma palavra que chamou atenção no vídeo e o que cada grupo pode fazer para implementar o PSE; cada apresentação deverá ficar exposta.

RECURSOS

Recursos audiovisuais, data-show, caixa de som, microfone, computador. Balões, pinceis, papel madeira, fita adesiva

AVALIAÇÃO

Participação nas ações propostas; aprendizado conseguido por meio da reflexão coletiva;
O professor poderá pedir a cada aluno que cite uma palavra que revele Protagonismo e Educação em pares;

RESPONSÁVEIS	Professor/e 4 alunos indicados pelo (a) Professor (a) do Projeto Diretor de Turma.
SUGESTÃO DE LEITURAS	Adolescentes e Jovens para a Educação entre Pares: Saúde e Prevenção nas Escolas
REFERÊNCIAS	BRASIL (Brasília). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Adolescentes e Jovens para a Educação entre Pares: Saúde e Prevenção nas Escolas Adolescências, Juventudes e Participação. 1a. ed. Brasília: Ministério da Saúde.



OFICINA 3

O cuidado comigo e com outro!

OBJETIVO	Favorecer a comunicação e a informação; Despertar os adolescentes para entender, assimilar e se apropriar das diversas iniciativas educativas e de mobilização social; Ressaltar a importância de conhecer o espaço, o território e os demais atores sociais que auxiliarão no trabalho sobre o PSE;
TEMPO	50 min. Deverá ser informado o tempo para cada atividade;
CONTEÚDO	Conceito de Promoção da Saúde Importância de promover saúde

METODOLOGIA

1. Exposição do tema e diálogo com a turma para possibilitar o conhecimento e a interação;

2. Leitura do Pensamento: [Ouvir e Escutar](#)

(realizada pelo(a) professor(a)) por três vezes ou mais, até perceber que todos estão em silêncio...

“Escutar é um raro acontecimento entre seres humanos. Você não pode ouvir a palavra sendo dita por alguém que esteja falando, se estiver preocupado com a sua aparência, em impressionar o outro ou tentando resolver o que vai dizer quando o outro parar de falar, ou mesmo questionando se o que está sendo dito é verdade, relevante ou agradável. Essas questões têm o seu lugar, mas só depois de escutar a palavra como está sendo expressa. Escutar é um ato primitivo de amor, em que a pessoa se dá à palavra de outro, tornando-se acessível e vulnerável àquela palavra. [William Stringfellow](#)

3. Dinâmica: A escuta! Dividir a turma em duplas e pedir para que um participante (apenas um de cada dupla) escute uma história emocionante que o outro irá contar sobre o que fez na escola para cuidar de alguém...

4. Debate e questionamentos: apresentado por cada grupo sobre o pensamento e a história apresentada;

5. Roda de conversas: cada grupo expõe experiências/vivências sobre cuidados; rodas de conversa são diálogos que proporcionam a circulação de ideias convergentes e divergentes capazes de fazer a diferença, despertando em corações e mentes, a partir da vivência nos territórios, ideias sobre o que é possível fazer e a maneira como pode ser feito (Souza; Mendes, 2009).

RECURSOS

Recursos audiovisuais, data-show, caixa de som, microfone, computador. Cartolinas, papel ofício, pinceis, tesouras,

AVALIAÇÃO	Pela participação de cada aluno nas ações propostas – desempenho individual e coletivo
RESPONSÁVEIS	Coordenador(a) escolar, 6 alunos (as) e Professor (a) do Projeto Diretor de Turma.
REFERÊNCIAS	Pensador https://www.pensador.com > ouvir_e_escutar Ouvir e Escutar



OFICINA 4

Quem eu sou... Quem és tu? Respeito!

OBJETIVO	Refletir sobre nossas atitudes e comportamentos. Realizar atividades diversas sobre sexualidade, discriminação e preconceitos
TEMPO	50 min. Deverá ser informado o tempo para cada atividade;
CONTEÚDO	Diversidade sexual e de gênero Discriminação e preconceitos



<p>METODOLOGIA</p>	<p>Diálogo aberto na fala introdutória sobre os temas dessa oficina, através de contação de histórias de vida (estabelecer acordo de respeito sobre a história de cada um);</p> <p>Sondagem para descobrir o maior interesse da turma.; Uso de linguagem acessível para que os estudantes se sintam acolhidos e instigados à curiosidade e o desejo de participação em todas as atividades;</p> <p>Reflexão: O que penso sobre sexualidade? Tenho alguma dificuldade para conversar sobre o assunto? Quais são os temas que mais me interessam? Como nossas famílias abordavam/abordam as questões relacionadas à sexualidade?</p> <p>Sensibilização dos participantes para a importância do autocuidado, despertar a curiosidade e o desejo de esclarecerem dúvidas em relação ao corpo e sexualidade.</p> <p>Definir conceitos para melhor compreensão e uso das palavras: SEXO, SEXUALIDADE, PRECONCEITO, RACISMO, DISCRIMINAÇÃO...</p>
<p>RECURSOS</p>	<p>Recursos áudio-visuais, data-show, caixa de som, microfone, computador</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>Discussão: Como os fatores individuais e familiares se entrelaçam, influenciando na expressão individual da sexualidade, nos comportamentos masculino e feminino, no relacionamento humano e nas relações de gênero.</p> <p>Reflexão: Vamos pensar na necessidade de mudanças individuais que favoreçam uma expressão saudável, integradora e afetiva da sexualidade.</p> <p>Aprendizado conseguido por meio da discussão e reflexão coletiva;</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p>	<p>Profissional do CRAS e uma professora de opção sexual diferentes e participação do (a) Professor a) do Projeto Diretor de Turma.</p>

SUGESTÃO DE LEITURAS

Art. 21 da Lei nº 12.965/2014: todos os adolescentes e jovens têm direito de acesso à informação e à educação sexual. É dever garantir serviços de orientação e atendimento a adolescentes e jovens antes de sua atividade sexual, para ajudá-los a lidarem com a sua sexualidade de forma positiva e responsável, incentivando comportamentos de autocuidado.

Nota Técnica nº 04 de 3 de abril de 2017, do Ministério da Saúde, sobre o direito à saúde dos adolescentes, destacando o direito à preservação da autonomia, do sigilo e da privacidade do adolescente e ao seu acesso aos serviços, independente da anuência ou presença dos pais e responsáveis, para o enfrentamento das suas questões, inclusive de saúde sexual e saúde reprodutiva.

Lei Federal - Decreto nº 8.727/16, de 28 de abril de 2016: dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Conceito da Organização Mundial de Saúde: “[...] Sexualidade é a energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas, e como estas tocam e são tocadas. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, portanto, a saúde física e mental. Se saúde é um direito humano fundamental, a saúde sexual também deveria ser considerada um direito humano básico” (**Organização Mundial de Saúde, 1975**).

Livro “O Diário de Davi: preconceito racial, homofobia e bullying na escola”. Disponível: https://www.editora-crv.com.br/index.php?f=produto_detalhes&pid=31688

REFERÊNCIAS

LIMA, Flávia Cunha. Preconceito, racismo e discriminação no contexto escolar. *In*: PORTAL GELÉDES (Barra do Garças). Educação: Planos de Aula. [S. l.], 3 nov. 2014. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/preconceito-racismo-e-discriminacao-contexto-escolar>.

UNESCO. Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: Tópicos e Objetivos de Aprendizagem. -Brasília: UNESCO, 2014. 53 p., il.

Livro "O Diário de Davi: preconceito racial, homofobia e bullying na escola". Disponível em: https://www.editoracrv.com.br/index.php?f=produto_detalhes&pid=31688



Considerações finais

O Produto Técnico Tecnológico buscou desenvolver e implementar uma sequência didática, voltada para os professores e alunos do ensino médio, cumprindo com o objetivo da pesquisa, visando contextualizar conteúdos relacionados à promoção da saúde, através de situações comumente encontradas no cotidiano dos alunos e da comunidade escolar.

A Sequência Didática surgiu para proporcionar um momento de discussão, acerca da promoção da saúde no ambiente escolar, com base no Programa Saúde na Escola através da ampliação das metodologias utilizadas em sala de aula, no intuito de reforçar a construção do conhecimento e do protagonismo em geral.

Reconhecer e fazer com que a comunidade escolar participe da implementação do PSE foi o motivo principal para sua construção, vislumbrando o PSE como um pro-

grama que está intrinsecamente ligado ao conceito de promoção de saúde. Intencionar o levantamento de questionamentos e inquietações acerca das políticas públicas relacionadas à educação e à saúde, foi o maior desejo, bem como socializar o uso de metodologias sejam elas ativas ou tradicionais, no intuito principal da melhoria da qualidade do aprendizado e participação da comunidade escolar.

“Sozinha não posso mudar o mundo, mas posso lançar uma pedra sobre as águas e fazer muitas ondulações”

Madre Teresa de Calcutá



Referências

BRASIL. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007.** Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 6 dez. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm

BRASIL (Brasília). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Adolescentes e Jovens para a Educação entre Pares: Saúde e Prevenção nas Escolas -Adolescências, Juventudes e Participação. 1a. ed. Brasília: Ministério da Saúde.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da.; VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo Juvenil:** adolescência, educação e participação democrática. 2. ed. São Paulo: FTD, 2006.

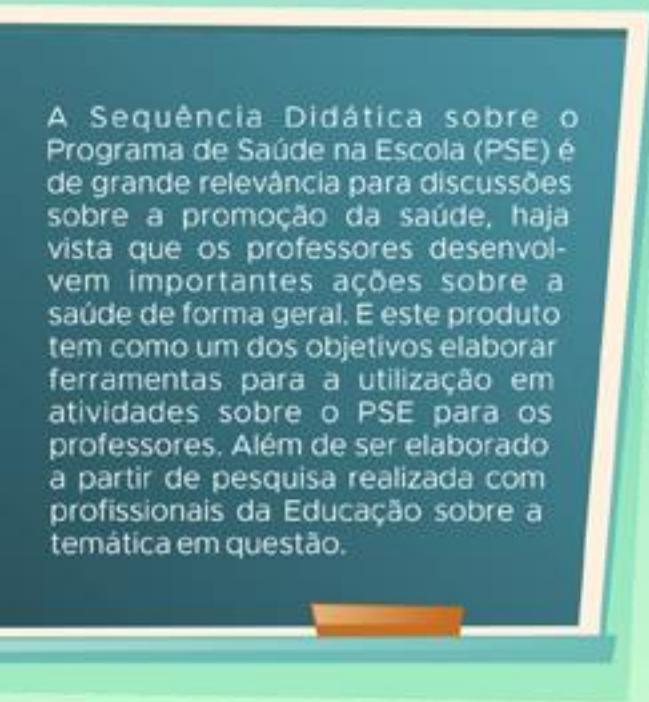
LIMA, D. F. A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de física moderna no ensino médio. Revista Triangulo. Uberaba, Minas Gerais. v.11, n.1, p.151 – 162. jan./abr. 2018.

LIMA, Flávia Cunha. Preconceito, racismo e discriminação no contexto escolar. In: PORTAL GELÉDES (Barra do Garças). Educação : Planos de Aula. [S. l.], 3 nov. 2014 Disponível em: <https://www.geledes.org.br/preconceito-racismo-e-discriminacao-contexto-escolar/>.

SOUZA, R. F. Produto Final Acadêmico: metodologia de ensino das tecnologias nas aulas de educação física. Dissertação de Mestrado Profissional em práticas de educação básica. Colégio Pedro II. Rio de Janeiro. 2019.

UNESCO. Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: Tópicos e Objetivos de Aprendizagem. -Brasília: UNESCO, 2014. 53 p., il.

ZABALA, A. A Prática educativa: como ensinar. Tradução: Ernani F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.



A Sequência Didática sobre o Programa de Saúde na Escola (PSE) é de grande relevância para discussões sobre a promoção da saúde, haja vista que os professores desenvolvem importantes ações sobre a saúde de forma geral. E este produto tem como um dos objetivos elaborar ferramentas para a utilização em atividades sobre o PSE para os professores. Além de ser elaborado a partir de pesquisa realizada com profissionais da Educação sobre a temática em questão.



ISBN: 978-65-01-27435-5

CAD



9 786501 274355